



PLANO DE ENSINO

CURSO: GEOGRAFIA			
Turno: NOTURNO		Currículo: 2019	
INFORMAÇÕES BÁSICAS			
Unidade curricular POLÍTICAS EDUCACIONAIS NO BRASIL			Departamento DECED
Nome do Professor(a) Aline Aparecida Angelo			
Período 4º	Carga Horária (em hora e em hora-aula): Total: 66h-72ha		
	Teórica 66h	Prática -	
Natureza OBRIGATÓRIA	Grau acadêmico / Habilitação Licenciado	Pré-requisito	
EMENTA			
<p>As políticas educacionais no Brasil com destaque para: a política educacional no contexto das políticas públicas; organização dos sistemas de ensino considerando as peculiaridades nacionais e os contextos internacionais; políticas educacionais e legislação de ensino; estrutura e funcionamento da educação básica e do ensino superior; impasses e perspectivas das políticas atuais em relação à educação.</p>			
OBJETIVOS			
<p>Compreender a especificidade e os objetivos da educação escolar. Abordar a concepção de políticas públicas educacionais. Analisar a constituição e organização da educação escolar brasileira a partir das políticas públicas: sua história, seus contextos sócio-políticos nacional e internacional e as influências tecnocientíficas, culturais, sociais e econômicas neste contexto. Analisar as atuais políticas públicas educacionais no Brasil.</p>			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<p>Unidade 1</p> <ul style="list-style-type: none">- Estado, governo, sociedade e política pública.- Educação e sociedade de classes: neoliberalismo, globalização, tecnologia e desigualdade social.- História da educação e políticas educacionais- Organizações internacionais e políticas públicas no Brasil.- A construção do sistema escolar brasileiro. <p>Unidade 2</p> <ul style="list-style-type: none">- A educação da transição democrática aos dias atuais: a Constituição de 1988 e a LDB 9394/96;- LDB e Educação Básica;- LDB e organização do ensino no Brasil;- Planos e diretrizes educacionais para a educação básica;			



METODOLOGIA

Em termos metodológicos, as atividades didáticas preveem encontros presenciais, com aulas dialogadas partindo de indicação de leituras e exposições do conteúdo programático pela professora, análise de imagens, debates pautados em filmes, vídeos e/ou matérias veiculadas nas mídias e palestras com especialistas.

O Sigaa e Portal didático instrumentalizará o desenvolvimento da proposta pedagógica da unidade curricular aqui apresentada.

É facultado ao discente atendimento em horário extraclasse, sendo esses encontros definidos em comum acordo com os interessados sob demanda por e-mail (durante todo o semestre).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A **avaliação** da unidade curricular será processual e, portanto, levará em consideração o desenvolvimento dos acadêmicos e de suas aprendizagens ao longo da carga horária. Atendendo as exigências institucionais de registro, projeta-se:

- Atividades a serem combinadas com os/as discentes e disponibilizadas no Sigaa e/ou participação em sala de aula (2,5 pts);
- Avaliação escrita (2,5 pts, cada);
- Seminário de pesquisa (2,5 pts).

Conforme a resolução CONEP nº 12, de 04 de abril de 2018, fica prevista uma avaliação substitutiva abrangendo parte ou todo o conteúdo trabalhado durante o semestre. Para ter direito à avaliação substitutiva o aluno, além de frequente à unidade curricular, precisará ter nota no semestre compreendida no intervalo $4 \leq \text{nota} < 6$. Ao aluno que fizer uso da substitutiva, se computado rendimento satisfatório nessa avaliação, terá registro do valor máximo de 6 (seis) pontos como nota final do semestre.

Será aprovado o aluno que obtiver pontuação final maior ou igual a 6,0 pontos e frequência de 75% da carga horária da unidade curricular. (Reg. Geral - Art. 65).

OBS.: o cronograma de atividades pedagógicas/avaliativas é uma projeção e, em execução, levará em consideração o desenvolvimento da turma sendo flexível às circunstâncias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOURDIEU, P. A Escola Conservadora: As Desigualdades Frente à Escola e à Cultura. In: Escritos de Educação. Petrópolis/Rio de Janeiro: Vozes, 1998, p. 39-64.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017.

COELHO, M. I. de M. Vinte anos de avaliação da educação básica no Brasil: aprendizagens e desafios. Revista Ensaio. Avaliação e Políticas Públicas em Educação. Rio de Janeiro, vol. 16, n 59, p. 222-258, abr./jun. 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FAVERO, Osmar; HORTA, Jose Silvério Baia; FRIGOTTO, Gaudêncio. Políticas educacionais no Brasil: desafios e propostas. Cadernos de Pesquisa, São Paulo: s.n., n.83, p. 5-14, nov. 1992.

FREIRE, Paulo. Política e educação. São Paulo: Cortez, 1993.



SAVIANI, Demerval. A escola pública no longo século XX (1890-2001). Disponível em: < <http://sbhe.org.br/novo/congressos/cbhe3/Documentos/Coord/Eixo3/483.pdf>>. Acesso em: 12 ago. 2018.

FRIGOTTO, G.; CIAVATA, M. Educação Básica no Brasil na década de 1990: subordinação ativa e consentida à lógica do mercado. Educação & Sociedade, Campinas, v. 24, n. 82, p. 93-130, abr. 2003.

SAVIANI, Demerval. Política educacional brasileira: limites e perspectivas. Revista de Educação. PUC-Campinas, Campinas, n. 24, p. 7-16, junho 2008. Disponível em: < <http://periodicos.puccampinas.edu.br/seer/index.php/reeducacao/article/view/108/96>>. Acesso em: 12 ago. 2018.

LEITURA COMPLEMENTAR

LIBANEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. 10 Ed. Ver. Ampl. São Paulo: Cortez, 2012.

HÖFLING, Eloisa De Mattos. Estado e políticas (públicas) sociais. Cadernos Cedes, ano XXI, nº 55, novembro/2001.

SCHLESENER, Anita Helena; OLIVEIRA, André Luiz de; ALMEIDA, Tatiani M. G. de. A atualidade da Filosofia da Práxis e Políticas Educacionais. Curitiba, UFTI, 2018.

Aprovado pelo Colegiado em ____ / ____ / ____

Professora: Aline Aparecida Angelo
(Carimbo)

Coordenador(a)
(Carimbo)